

## ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO ATUARIAL

**DATA:** 16/7/2004

**PARTICIPANTES:**

SUSEP: Danilo Cláudio da Silva  
Carlos Augusto Pinto Filho  
Luis Antônio Pretti  
Christiane Hwey-Jen Tsai

FENASEG: Sinval Chaves  
Anna Paula Almeida

ANAPP: Severino Garcia Ramos

IBRACON: Victor Bagnati

IRB: Elza Rocha

IBA: Heitor Rigueira  
Paulo Pereira Ferreira

### Abertura

A reunião foi aberta pela SUSEP e iniciada com a leitura da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por todos os presentes.

### Assuntos Resolvidos

1. **Avaliação Atuarial x Auditoria Atuarial** – O representante da ANAPP sugeriu que, junto às demonstrações contábeis, fossem publicados o parecer do auditor atuarial e o parecer do atuário na avaliação atuarial. Com que concordaram os demais participantes da comissão atuarial, a exceção do representante da FENASEG.
  
2. **Escolha do Atuário e Plano de Trabalho** – Os membros da comissão atuarial concluíram que as sociedades seguradoras, sociedades de capitalização e entidades de previdência deveriam definir o auditor atuarial e o plano de trabalho de auditoria atuarial, e encaminhá-los a SUSEP até junho do ano base. Por exemplo: uma empresa que tivesse que apresentar a auditoria atuarial em 2006, teria até junho de 2005 para apresentar para a SUSEP o responsável pela realização e o plano de auditoria atuarial.

## Assuntos em Discussão

1. **Início e Periodicidade de Envio da Auditoria Atuarial** – A SUSEP comunicou a sua intenção de implementar a Auditoria Atuarial a partir de 2006, sendo o ano base 2005. O representante da FENASEG ponderou que deveríamos iniciar somente em 2007, com ano base 2006, pois as sociedades/entidades ainda estariam consolidando a avaliação atuarial, precisando se prepararem melhor, com mais calma, para poderem apresentar trabalhos mais adequados. Representante da SUSEP esclareceu que já estamos nos preparando há algum tempo para a auditoria atuarial, com instrumentos como a avaliação atuarial, a criação de banco de dados, a exigência de informações melhores, e que tudo isso servirá de base a ser utilizada pela auditoria atuarial. Representante do IRB sugeriu uma frequência diferenciada para seguro, previdência e capitalização. Após, os membros da comissão apresentaram várias sugestões de como deveria ser a periodicidade e o início da auditoria atuarial, chegando-se ao consenso que, a princípio, as carteiras de previdência e capitalização seriam auditadas a cada três anos e as de seguros anualmente, iniciando-se as de previdência em 2006 e as de seguros e capitalização em 2007.
2. **Auditor Atuarial** – O representante da FENASEG falou que precisaríamos atentar para a diferença entre registrar o auditor atuarial ou cadastrar. O representante da ANAPP ponderou que o auditor atuarial iria apresentar documentos, ainda a serem definidos, a SUSEP iria analisá-los e estando os mesmos adequados, iria efetuar o cadastro. Caso ocorresse algum problema posterior, iria ser desfeito o cadastramento do auditor atuarial. O representante da SUSEP disse que a comprovação de trabalhos talvez fosse muito difícil, que talvez o melhor fosse a apresentação de currículo e o cumprimento de algumas exigências. Que na questão da habilitação, de registrar ou cadastrar, o mais importante seria ter mecanismos para não deixar atuar os maus profissionais. Representante do IBA indagou se teria recurso. O representante da SUSEP informou que dentro do princípio da ampla defesa, teria que ter sim como recorrer e que provavelmente seria feito o julgamento do recurso ao Conselho Diretor da SUSEP.
3. **Escopo da Avaliação Atuarial** – A SUSEP esclareceu que, quando se verifica a adequação das reservas técnicas, está também se observando outros parâmetros. Quando se verifica a necessidade da PIP (provisão de insuficiência de prêmios), está se observando dentre outras coisas a tarifa. Quando se verifica a PSL (provisão de sinistros a liquidar), está incluída a questão dos sinistros judiciais, qual o impacto, como afetar a solvência. Em previdência, quando se verifica se a taxa de juros aplicada e/ou se a tábua utilizada são adequadas, está se observando se a entidade será capaz de honrar seus compromissos futuros.
4. **Roteiro da Auditoria Atuarial** – O representante do IBA manifestou seu desejo de rever o roteiro da auditoria atuarial e trazer na próxima reunião algumas sugestões para abrirmos um pouco mais o roteiro.
5. **Norma de Provisões Técnicas e Avaliação Atuarial** – A SUSEP apresentou aos membros da comissão atuarial proposta de alterações de disposições contidas nas normas de provisões técnicas e avaliação atuarial. Os membros da comissão ficaram de examinar o conteúdo das proposições e trazer, na próxima reunião, sua manifestação acerca do assunto.
6. **Provisão de Oscilação de Riscos Para Seguros** – O representante do IBA manifestou-se no sentido de que esta provisão não seria necessária, como em previdência, pois estaria prevista na margem de solvência, que seria justamente para cobrir estas eventuais flutuações. A

SUSEP esclareceu que, apesar de estar previsto na pauta, deixará este assunto para ser discutido numa próxima oportunidade.

7. **Reserva de Contingência de Benefícios** – A SUSEP ficou de trazer na próxima reunião estudo sobre a necessidade ou não, visto que a mesma era prevista na Lei n.º 6435/77 e não foi mais mencionada na Lei 109/2001.
  
8. **“Stress Testing”** – O representante do IBA ficou de encaminhar aos membros da comissão material, com conceitos, procedimentos e roteiros para a próxima reunião.

### **Próxima Reunião:**

Data: 13.8.2004

Hora: 14:00

Local: Rua Buenos Aires, 256 – 12.º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ

Pauta:

1. Auditoria Atuarial;
2. Reserva de Contingência de Benefícios;
3. Assuntos Diversos.